

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA “OS IMPACTOS DA MINERAÇÃO EM MÁRIO CAMPOS”**

Aos vinte e nove (29) dias do mês de Junho de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e vinte e nove minutos, nas dependências do plenário inferior da Câmara Municipal de Mário Campos, reuniram-se autoridades, membros da população e parlamentares. Dando início, o Gerente do Legislativo Wellington: cumprimenta a todos presentes esclarecendo que a presente audiência pública foi solicitada através do Requerimento de nº 41 de dois mil e vinte e dois, de autoria da Vereadora Sammantta Bleme tendo sido votado e aprovado por unanimidade no plenário desta Casa na 7ª Reunião Plenária Ordinária, na suas atribuições legais prevista no Regimento da Câmara Municipal de Mário Campos e também com amparo no inciso trinta e três do artigo quinto da Constituição Federal, nesse sentido foram convidados para a presente audiência pública representantes da **Prefeitura Municipal de Mário Campos, Ministério Público de Minas Gerais, população, comerciantes e representantes das mineradoras, tais como: TSL, ITAMINAS, MINERAL DO BRASIL, TSS, VALE, TERMINAL DE CARGAS DE SARZEDO, LENARGE TRANSPORTADORA, RODOMINAS TRANSPORTES**. Convocado também o Gerente de Departamento de Meio Ambiente, convidados demais Vereadores e Vereadoras e Entidades Públicas. O objetivo dessa reunião portanto é debater junto à população sobre os impactos que afetam diariamente a vida de nossa população e buscar soluções. Assim, sem mais delongas passamos a composição da mesa dos trabalhos convidando a Excelentíssima Vereadora Sammantta Bleme, autora do Requerimento que embasa essa audiência e que presidirá a mesma, Excelentíssimo Vereador Rogério Prado, Excelentíssimo Senhor Domingos Ventura de Miranda Júnior, Promotor da 5ª Promotoria de Justiça de Ibitaré, Ilustríssimo Senhor Reginaldo Ferreira Gerente do Departamento Municipal de Meio Ambiente, Ilustríssimo Senhor João Paulo representante do Terminal de Cargas Serra Azul, Ilustríssimo Senhor Pedro representante do Terminal de Cargas de Sarzedo. Registramos agradecemos a presença das seguintes autoridades: Excelentíssimo Vereador Sevanir Isaias Presidente desta casa, Excelentíssimo Vereador Reinaldo Magalhães, Excelentíssima Vereadora Ludimila Bastos e Excelentíssima Vereadora Daniela Agostinho. Registramos e agradecemos a presença nessa Audiência Pública ao Senhor Marcio Santana Gerente Municipal de Obras, Senhora Adriana Manso Secretária Municipal de Administração, Senhor Vitor Pimentel chefe de Advocacia do Município, Senhor Jorge Costa Gerente de Departamento de Trânsito do Município e o Senhor Márcio Grossi Consultor Jurídico da Prefeitura de Mário Campos. Registramos que essa audiência está sendo transmitida nas redes sociais da Câmara Municipal e contará com registro de áudio para elaboração da ata dessa audiência pública. Concedo a Palavra neste momento para Excelentíssima Vereadora Sammantta Bleme que Presidirá a presente Audiência Pública. **Vereadora Sammantta Bleme:** Cumprimentando a todos presentes, essa audiência pública tem o objetivo de



debater os impactos da mineração que Mário Campos vem sofrendo e juntos buscarmos soluções para tentar minimizar esses impactos, tentando enfim, trazer uma qualidade de vida para a população Mariocampense. Vou passar a palavra a cada representante nesta mesa para as considerações iniciais e logo na sequência nós passaremos a escutar os inscritos desta noite. Passo a palavra para o meu colega,

Vereador Rogério Prado: Cumprimenta a todos presentes. Momento importante e oportuno para discutirmos os impactos que nós vivemos. Sempre vivemos no município de Mário Campos mais diretamente pelo transporte que ocorre dentro do nosso município sabemos que nós temos diversos interesses sobre esse assunto e aqui quero dizer que cada um tem que defender o seu espaço e a sua parte, que os motoristas defendam o seu ganha pão, que os comerciantes do município defendam também o seu ganha pão, mais vem a calhar no momento que a Prefeitura realiza uma umectação de via na Avenida Governador Magalhães Pinto que não gera uma limpeza, mais sim gera um impacto contrário aumentando e potencializando a poeira, então do outro lado vira lama e barro. Com isso nós vamos ouvir a todos e vamos discutir ações que possam ser mitigadoras, que possam buscar a limpeza do nosso município entre outros investimentos que são necessários no nosso município.

Vereadora Sammantta: Passo a palavra para o Senhor Promotor Domingos Ventura: Cumprimenta todos presente, registrando mais uma vez a minha honra em retornar a esta Casa em mais uma noite de oportunidade de diálogo, de construções, de soluções. Sempre registrando aqui a pertinência dos assuntos e a seriedade tratados por essa Casa quando oportunizado a participação da Promotoria de Justiça estarei bastante atento para conhecer e entender melhor os problemas, todos os impactos negativos decorrentes dessa atividade de escoamento da produção Mineral que atravessa o município de Mário Campos causando muitos impactos, danos ambientais, danos urbanísticos. Conforme amplamente noticiado, o Ministério Público tem um inquérito civil em andamento a este respeito então farei considerações neste momento bastante breve, bastante sintética e aguardarei e escutarei atentamente a todos os presente e na esperança de que nós colhemos bons e importantes elementos novos para a condução do procedimento e de outro procedimento em andamento na promotoria de justiça para que nos resolvamos este importante problema urbanístico para a cidade de Mário Campos, mais também para as empresas que utilizam as vias principalmente, as mineradoras atualmente de Mário Campos ao descumprindo normativas municipais inclusive que situação seja de fato resolvida.

Vereadora Sammantta: Passo a palavra para o Gerente de Departamento de Meio Ambiente representante da **Prefeitura Senhor Reginaldo:** Cumprimenta a todos Presente, a administração pública se faz com momentos como hoje se há um problema na administração pública cabe a Câmara de Vereadores e o Executivo sentar e discutir sobre



as possibilidades de minimizar os impactos que o município vem sofrendo em decorrência da exploração do minério em nossa região.

Vereadora Sammantta: Passo a palavra para o representante do Terminal de Sarzedo Senhor Pedro: Cumprimenta a todos presente, Quero nos colocar à disposição para eventuais esclarecimento dizer que o TSS está empenhado em propor melhorias para o município tudo que for possível atender dentro das nossas possibilidades em conjunto nós faremos hoje aqui pode contar com nós. **Vereadora Sammantta:** Passo a palavra para o representante do Terminal de Cargas Brumadinho

Terminal Serra Azul Senhor João Paulo: Cumprimento a todos presente, faço deles as minhas palavras nos do TSA estamos empenhados a muito tempo em desenvolver essa parceria com o município de Mário Campos para solucionar aquilo que está ao nosso alcance e aquilo que de fato tem influência com a nossa atividade e até mesmo dos nossos parceiros comerciais. **Vereadora Sammantta:** Gostaria de convidar a pedido do Promotor Senhor Domingos representante do Departamento de Trânsito da Prefeitura

Senhor Jorge Costa aproveitando já passo a palavra para o **senhor Jorge Costa:** Cumprimento a todos presente, a minha área é de trânsito como maioria conhece que fiz trabalhos para evitar que as carretas não passa-se na Avenida Governado Magalhães Pinto sobre um Decreto que já havia do Governo passado foi para cumprir o Decreto e não havia sido cumprido nos colocamos placa de sinalização fomos nas mineradoras orientei eles expus sobre o Decreto fizemos várias blitzes Educativas junto com a Policia Militar, somos cobrados diariamente porque as carretas continuam passando expor para população de Mário Campos que a fiscalização não cabe a mim o que cabe a mim e fiscalizar e Expor para mineradoras o Decreto existe um órgão que e fiscalizador que não e o meu Departamento seria a Policia Militar eles que vão fiscalizar, eles que vão autua nós não autuamos, e estou aqui para responder qualquer questionamento da população e dos demais da mesa. **Vereadora Sammantta:** Gostaria de contextualizar o motivo pelo qual a Audiência Pública foi solicitada a gente recebe e ai eu vou colocar em nome de outros Gabinete também a gente recebe várias reclamações a respeito dos impactos que essa Cidade sofre seja questão da poeira ou no trânsito intenso nós já tivemos algumas reuniões nesta Casa onde que o Pedro sempre esteve presente com a gente representando o Terminal de Cargas, a Mineral do Brasil hoje lamento ausência dela mas também já esteve já foi muito solicita com esta Casa mas, infelizmente nós não conseguimos chegar em nenhum consenso, hoje esta Casa entende que o termo de cooperação assinado junto a Mineral do Brasil, ela acaba mais a mineração do que ajudando em si o Município embora quero destacar a Mineral do Brasil em todas as vezes que ela foi solicitada pelo Executivo a cumprir ou fazer algum serviço principalmente com recuperação de via no município e operação tapa buraco a Mineral do Brasil sempre atendeu a todas as solicitações, a Mineral do Brasil é a única empresa no município de



Mário Campos que detém a produção mineraria daqui ou seja ela tem o direito dentro do seu Plano de Licenciamento a fazer o escoamento do seu minério por dentro de Mário Campos, ela faz na região de Bom Jardim passando aqui pelo centro acessando o Terminal de Cargas de Sarzedo as outras mineradoras e transportadora que hoje passam por nossa cidade não tem essa liberação toda mineradora quando ela vai ser instalada ela tem que apresentar no seu Plano de Licenciamento o seu plano de escoamento o plano de escoamento para algumas mineradoras ao redor incluo o plano de recebimento e ai vou pedir esse esclarecimento também ao Terminal de Cargas de Brumadinho inclui a via passando por São Joaquim de Bicas era uma via que até então nem se quer era asfaltada ela foi revitalizada asfaltada e alargada em alguns trechos justamente para comporta o fluxo intenso que aquela região recebe das mineradoras o plano de escoamento das mineradoras de Brumadinho elas previam o seu escoamento passando por dentro de Brumadinho, Brumadinho como forma de oferecer uma segunda via construiu a ponte do Caminhoneiro que e a ponte que está quase na entrada de Brumadinho o que aconteceu após a inauguração da ponte do Caminhoneiro as mineradoras que vinham de fora que vem de outras cidades que acessavam a BR-381 e pegava a estrada São Joaquim de Bicas elas passaram a fazer o trajeto por dentro da Cidade de Mário Campos com isso nos notamos que houve este impacto este fluxo intenso que nós temos, moradores da Governador Magalhães Pinto reclamam diariamente e são várias as reclamações sobre o trânsito intenso que nós temos 24 horas por dia de carretas passando por nossa Cidade além de causar o impacto no trânsito elas deixam poeira; nós sabemos como o nosso Município é repleto de quebra-molas, então ao passar muita das vezes essas carretas deixam cair o material perto do quebra-molas e barulho de caçamba durante a madrugada que incomoda as casas ficam constantemente sujas e ai nós precisamos também falar dos impactos na saúde da respiração, da qualidade de vida dos moradores de Mário Campos; entendemos que ao passar essas carretas por dentro da cidade elas em alguns pontos e alguns comércios elas são benéficas o pessoal para pra tomar um café, para fazer um almoço, entendemos isso e o objetivo aqui é juntos traçarmos um caminho para traçarmos o equilíbrio por que um ser beneficiado e outro não ser, não está sendo justo a verdade e que hoje nessa balança. Mário Campos está sendo mais prejudicado do que beneficiado; outro ponto que eu quero destacar aqui e com relação aos motoristas da cidade e preciso entender os motoristas moradores de Mário Campos eles tem total direito de ir e vir todos os motoristas e aqueles que ainda não possuem mais todos os motoristas de Mário Campos tem um cadastro junto com a Prefeitura inclusive para que possam usar de um futuro recurso ou apresentar para Policia Militar que está ciente disso para que ele não sofra nenhuma penalidade com relação as multas; então o objetivo dessa audiência como eu escutei ai não é prejudicar os moradores dessa cidade, não muito pelo contrário, muito pelo



contrário ao buscar um equilíbrio a gente também ajuda vocês; afinal de contas eu tenho certeza que muita gente culpa sua carreta ao sair da sua casa ao dizer que você também está causando impacto mais você é um morador dessa cidade, o salário que você recebe você gasta dentro dessa cidade e a cidade que você escolheu para morar; então deixar bem claro o objetivo não e esse vou reforçar mais uma vez o objetivo e buscar o equilíbrio por que hoje infelizmente não temos esse equilíbrio gostaria de pedir antes de começar aqui o senhor Jorge Costa para lembrar por que ele fez muitas diligências junto com a Polícia Militar na entrada da cidade onde que ele identificou algumas cidades de onde estava vindo o minério passando por aqui você lembra alguma dessa cidade, passo palavra para o senhor **Jorge Costa**: Lembro sim, algumas dessas cidades são Congonhas eles vem também Itatiaiuçu ao invés de entrar por Bicas vou dizer pra vocês também a única cidade que as carretas estão passando dentro dela é Mário Campos, os outros municípios não passa dentro não Bicas também passa por fora então é só Mário Campos que as carretas estão passando dentro isso ai eu fiz uma pesquisa eu fui nos outros municípios pessoalmente e o seguinte tudo que a Vereadora falou é verdade, confere entendeu então e o seguinte; não tem o por que elas passem aqui, eles tem um caminho da ponte para passar em Brumadinho que foi construído só que os caminhoneiros alegavam o seguinte que pela ponte e mais longe eles pegam mais subida com isso eles desgastam mais os pneus, de desgaste de combustível as mineradoras a gente também tem que ser verdadeiro, eu tive nas mineradoras e elas expôs o seguinte que segundo eles a culpa não e deles eles vende o minério coloca no pátio vende para os empresários esses empresários contratam uma transportadora e são essas transportadoras que cometem o erro de passar em nossa cidade que uma infração de trânsito que até agora não estão sendo fiscalizada então nós temos Congonhas, Itatiaiuçu, Nova Lima, enfim todas essas cidades fora daqui da nossa região são pouca as que passam no nosso município tem pouco carreteiros estão todos cadastrados eles não estão proibido de rodar aqui dentro eles estão livre de rodar aqui dentro certo eles tem esse cadastro, tem essa autorização agora os de fora é o seguinte não estamos tirando o direito de ir e vir, o Ministério Público cobrou da gente onde eles iriam passar e a ponte foi criada para isso para eles passem pela ponte, Mário Campos está sofrendo muito com isso. **Vereadora Sammantta**: Só Para contextualizar e fechar isso é dizer que assim algumas pessoas questionam principalmente pelas redes sociais ao dizer ao proibir as carretas por onde elas vão passar e preciso ficar claro que hoje Mário Campos é a rota alternativa por que a rota pelo Plano de Escoamento não inclui nossa cidade, agora se essas carretas vão continuar passando, nós chegamos em um objetivo e vamos discutir o impacto ela vai continuar passando, então nós vamos buscar um termo de Ajustamento de Conduta para que pelo menos elas colaborem com no mínimo a limpeza da nossa cidade então esse é o objetivo; sentar, dialogar e buscar essa soluções.



Senhor Domingos, eu gostaria de entregar uma cópia dos convites que foram feitos a todas as empresas, a maioria como citado pelo Senhor Jorge, elas não são Município então o convite ele foi feito pelo e-mail Institucional divulgado pela própria empresa nas suas redes oficiais, então os convites foram feitos estão entregues e quero enviar uma cópia só para que a gente prove que o dialogo por esta Casa foi tentado e por meios oficiais que é o que nós temos, fizemos o convite para as empresas para oportunizar à todos o direito de fala, a inscrição permanecera aberta se alguém quiser fazer o uso palavra pode se inscrever na recepção, cada inscrito terá o tempo de três minutos para a sua consideração, na sequência a palavra será facultada a mesa para responder algum questionamento que foi feito, vou pedir encarecidamente eu sei que as vezes a gente que fazer algumas considerações é justo como eu disse, a palavra está aberta para todos por que o objetivo desta Casa é realmente ouvirmos vocês e buscar uma reparação para o que Mário Campos vem sofrendo, mas, para que fique registrado como foi dito no início de audiência pública ela está sendo gravada vou pedir que o uso da palavra o que for dito fora do microfone não pode ser considerado por que não fica gravado, não vai pra ata ao final dessa audiência pública, daqui quinze dias e o tempo que a gente pede essa ata vai ser lavrada vai ser encaminhada aos órgão competente munidos da lista que vocês assinaram na entrada. Nós vamos começar a ordem de inscritos então pela **Sra. Clara Mariana de Lima Faria**: Boa noite meu nome é Clara, Cumprimento a todos presente primeiramente eu gostaria de requerer que fosse registrado a ata no interior do teor da minha fala no que o decorrer dela, Senhor Promotor como é de seu conhecimento um dos empreendimentos que ameaçam a cidade de Mário Campos é o empreendimento que está se licenciando em nome da LARF em conjunto com a MIB, em relação a esse empreendimento existe uma discussão a regularidade e a legalidade da emissão de conformidade pelo município de Mário Campos que inclusive estão sendo apurados pelo inquérito Civil da 5ª Promotoria de Justiça de Ibirité atualmente sobre sua responsabilidade, para maior contextualização a empresa LARF e MIB, elas precisam apresentar pra gente aqui em Mário Campos uma nova certidão de conformidade e por exigência do Estado dentro desse processo Licenciamento Ambiental acontece que chegou ao nosso conhecimento que essa Casa realizou uma reunião com as empresas LARF e MIB junto a prefeitura de Mário campos de portas fechadas formalizando um termo de compromisso com condições para se concordar com empreendimento em questão e assim emitir uma certidão de conformidade nova que e a que eles precisam não houve qualquer publicidade a esse documento de modo que seja possível aos munícipes tomar conhecimento do seu teor, por essa razão queremos que venha a conhecimento da população o que foi tratado dentro dessa reunião e se de fato foi feito o termo de compromisso, posicionamento do Executivo sobre essa nova emissão da certidão de conformidade e quero que seja fornecido cópia do documento ao Promotor de Justiça, que



documento seja anexado no inquérito Civil tem aqui o número do inquérito posso deixar com o senhor dessa fala em andamento em eventuais providencias. **Vereadora Sammantta:** Quero registrar a presença do gerente da empresa Geomar convidá-lo a mesa por gentileza, dando prosseguimento passo a palavra para o **Sr. João Paulo Dias Lopes:** Meu nome é João Paulo Cumprimento a todos presente, acho importante nossa presença aqui hoje mas confesso assim minha sensação hoje estando aqui, eu fico um pouco estarecido de precisarmos discutir os impactos da mineração em Mário Campos, eu penso de diante de tudo que nós vivemos que a gente já viveu e ainda vivemos chega a ser um pouco redundante nos falarmos novamente sobre o impacto da mineração em nossa cidade diante de tantas mortes e problemas de saúde, de problemas ambientais generalizado mas já que temos que cumprir esse papel estamos aqui quantas vezes for necessário para falar desse tema a questão da mineração é problema grave pra população da cidade, a gente ouve muito nos últimos dias, eu ouvi assim existe a questão da mineração mas tem as contrapartidas ai eu penso assim: Mas que contrapartida, eu penso que diante do que a gente vive falar em contrapartida e ações que vão compensar é mesma coisa que chegar para uma mãe e um pai aqui, nós vamos fazer algo que vai afetar a saúde do seu filho que ele pode até morrer mas em contrapartida vamos te dar uma quantia generosa de dinheiro, ai pergunto algum pai ou alguma mãe aceitaria essa contrapartida, eu acredito que não aceitaria, essa comparação seria muito exagerado infelizmente é o que a gente vive infelizmente, o efeito da mineração tiraram vidas e vem tirando vidas ainda da nossa cidade mario-campense e de toda nossa região, eu gostaria que isso ficasse de reflexão será que vale a pena continuar tendo essas possibilidades, na Escola Estadual ano passado um aluno pegou uma frase que estava escrita em uma faixa **“SERÁ QUE O PROGRESSO VALE MAIS QUE A VIDA”** até que ponto estamos dispostos a pagar o preço por esse **“PROGRESSO”** que a gente ver que na pratica não traz benefício para o nosso município, geração de emprego isso compensa quantos empregos vão ser gerados, você vai dá conta de suprir todas as necessidades do município, também é algo que precisamos refletir sobre isso também, gostaria de fazer uma pergunta, tem várias placas indicativas porém as carretas não respeitam tem alguma multa para essas carretas que não respeitam o decreto. **Sr. Jorge:** a fiscalização não cabe ao meu departamento, a nossa função foi feita, fazer o que manda o Decreto do governo passado, a função nossa foi feita que é sinalizar e a fiscalização de notificação é da Policia Militar; pode sim ser feito a autuação normal, porque eles não fazem teríamos que convidar um representante deles a explicar por que não estão fazendo. **Vereadora Sammantta:** Gostaria só de fazer uma solicitação registrado em ata solicitar que a Casa providencie cópia do documento citado pela Sra. Clara para ser entregue ao Sr. Promotor próximo inscrito e o **Sr. Gabriel Ferreira Campos:** Me Chamo Gabriel Ferreira Cumprimento a todos presente sou morador de Mário Campos a trinta e



sete anos, minhas raízes são daqui quanto eu vejo uma audiência pública falando sobre esses impactos vocês mostram realmente que são totalmente contra a mineradora mas vocês estão mostrando o impacto negativo que ela está vindo hoje nosso município vive tanto impacto negativo que acabou, que o impacto que estão dizendo que mineradora está trazendo para nossa cidade se tornou irrelevante hoje foram citados o transporte aonde essas mesmas carretas que passam não tem uma lixeira resto de tambor distribuído em via que fala que a lixeira isso é vergonhoso para uma cidade que se diz exemplo de Meio Ambiente, fora os outros impactos nós estamos em uma cidade que fala sobre trânsito mas qualquer chuva que dá na cidade está inundada, o comércio no bairro Campo Verde e o comércio do centro da cidade está paralisado por causa disso, tantos problemas que temos, agora uma pergunta sobre as empresas de transporte a Casa já procurou tentou fazer uma parceria saudável para o nosso município ou simplesmente tá chegando com autoritarismo? Hoje nosso cartão postal eles dizem que a Lagoa já chegaram em uma transportadora falaram vocês vão fazer a limpeza e fornecer um segurança ou um vigia para a Lagoa? Mas não, nada acontece na cidade foi citada sobre vinda de mineradoras sobre geração de emprego e sobre as mortes lamento muito pelas famílias que perderam, hoje eu sou sócio de duas empresas principalmente nessas de reciclagem como foi citado, o falecimento de algumas pessoas já teve mortes em outras recicladoras mesmo até dentro de Mário Campos justo eu fechar a minha por que outras empresas teve como que vamos usar exemplo de uma mineradora que teve uma fatalidade para poder inibir outras empresas isso não tem lógica isso, igual o pessoal falou da geração de emprego precisamos sim trabalhar certo e trabalhar com coerência e as mineradoras vão ser cobrada sobre isso, a minha empresa sobre denúncias que teve dentro de Mário Campos infundadas eu gastei mais duzentos mil reais com denúncia sem fundamento e hoje com o Gedeon consegui comprovar que estávamos certo. **Vereadora Sammantta:** Gabriel só trazendo um esclarecimento que esta audiência pública ela não se posiciona ao fazer um questionamento sobre o impacto porque o impacto com a mineração ele existe isso e um fato inclusive o impacto da mineração ele faz parte do processo de Licenciamento as empresas precisam dentro do processo de Licenciamento colocar o impacto que ela vai causar, então o objetivo é a a gente tentar achar soluções para minimizar os impactos entendendo a defesa que você fez e seu direito e você está certo mas nós também não podemos confundir o que é serviço público com impacto causado pela mineração; quando você diz que ao fazer essas audiências a gente impede as mineradoras de vir não; o que impede as mineradoras de vir é falta de Políticas Públicas de investimento o impede não só as mineradoras e outras empresas de vir e o município fazer um plano traçar um projeto de um polo Industrial e isso é tão interessante para nossa cidade principalmente quando se trata de uma empresa que tem muita água, várias empresas poderiam estar aqui e não



fizeram, nesse caso e gestão pública; outra coisa que eu gostaria de pontuar sobre a sua fala esta Casa não contém o poder de negociar por que quem faz ou assina um termo de cooperação é o Executivo e a mineradoras apoiada pela instituição de justiça; o que podemos fazer e promover e dialogo que nós estamos tentando fazer hoje, então esta Casa não pode ser responsabilizada. Empresa não vem por causa desta Casa, nós já cobramos inclusive já passou nessa Casa Indicações para que o município delimite uma área para polo industrial mas que nunca foi apresentado, nós podemos aproveitar a promotoria para que o Promotor talvez nos ajude para colocar o Executivo para fazer o que tem que ser feito por que cobrar esta Casa já cobrou. Dando seguimento gostaria de chamar o **Sr. Carlos Alberto Damasceno**: Meu nome é Carlos Cumprimento a todos presente, interessante discutirmos esse assunto Vereadora Sammantta abordou, o desequilíbrio em nossa cidade, isso a gente ver acontecer a anos e uma região agrícola os impactos negativos da mineradora não só da mineradora como o Gabriel citou; a gente tem ser contra impacto negativo de qualquer empresa que venha se situar no nosso município com os deveres dela por que ela tem que cumprir esse papel na nossa região foi abordado sobre a poeira, lama e trânsito, mas, na região de Bom Jardim esse começo de ano tivemos problemas gravíssimos devido a Mineral do Brasil, enxurrada que desceu, os equipamentos dentro do ESF Amarelo as cadeiras estão todas enferrujadas, se vocês quiserem ir ver levo vocês amanhã mostro pra vocês está tudo enferrujado, vai ter que comprar novos aparelhos, a prefeitura vai ter que gastar com isso de onde que vai sair dos contribuintes, muita das vezes cumpre o papel em algumas partes da com uma mão e tira com outra por que impacto negativo no início do ano foi grande; o comércio do meu amigo Marlon ficou cheio de lama será que alguém da mineradora foi ajudar a limpar? eu fiz uma filmagem de outro amigo meu tirando a lama de casa, a horta da minha prima foi invadida por lama a gente tratar do desequilíbrio já está banalizado e essa conversa por que todo começo de ano na época da chuva o rio ficou asso eirado e lama faz o rio subir mais as nossas avenidas cobertas de água e culpa da mineradora, claro que e estou criticando uma mineradora por causa de outra estou não na verdade o problema são de todas, não sou contra a mineradora, eu sou contra ela não cumprir o papel dela com a comunidade, tem deveres a ser cumprido assim como qualquer empresa no nosso município como eu falei sou agricultor, eu lido direto com a terra e água então estou defendendo aquilo que e vida é um bem que não acaba a mineradora um dia acaba o minério vai acabar o que vai sobrar pra nós buraco, lama e poeira e saúde estará lá em baixo, então devemos pensar nisso, devemos pensar em outros meios de trazer progresso para nossa cidade, outro meios não só focar em certas empresas as que já estão ai devemos cobrar delas adequação e melhorias na questão do documento que minha amiga leu aqui como nós podemos deixar uma outra mineradora chegar sendo que estamos cheios de problemas na cidade com a



mineradoras que já tem na cidade infelizmente esse documento foi assinado pela maioria como pode acontecer um coisa dessa para o que serve o CODEMA. **Vereadora Sammantta:** Dando continuidade a próxima fala do Sr. Rafael Sabino: Meu nome é Rafael Cumprimento a todos presente minha fala será breve em função do tempo mais eu quero deixar uma reflexão sobre a Mineral do Brasil o que fez por Mário Campos nesse tempo já que a gente fala de empresa pioneira foi falado por aquele que me antecedeu essa reflexão que tem que ser feito por todos que estão nessa cidade como eu não estou a muito tempo cheguei em dois mil e dezoito e desde então percebo a piora na minha qualidade de vida como foi falado anteriormente Mário Campos é um caminho alternativo de escoamento de minério, como pode haver licenciamento de novas empresas de mineração por onde esse minério passará então seria o caminho certo e determinado para que sejamos enterrados no pó. Outro questionamento o que o executivo tem feito para a consolidação e atrair novos investimento que não a mineradora desde o século dezoito Minas Gerais e minas nós vamos viver nesse atraso até quando por que o executivo não dá uma resposta por que não há um setor para a indústria a agricultura tem que ser valorizada as águas deve ser valorizada eu sou do bairro Funil a maioria que estão La esquecido pelo Executivo sobrevivem de água de mina poucos tem água da COPASA mais uma instalação de mineradora do bairro Funil acabara a água nos estamos a cidade está margeada pelo Rio Paraopeba e a montanha morro azul do outro lado qualquer desmoronamento nós seremos engolidos pelo minério barragem foi feita para explodir não há outra solução você percebe que desde dois mil e dezenove nossa qualidade de vida caiu e licenciado tudo bonitinho conforme a legislação e mesmo assim ouve o rompimento, a audiência pública e pro questionamento mesmo se a gente vai falar do pioneirismo vamos pegar a Mineral do Brasil nós não temos, nós não temos resultado positivo para a cidade nos temos teremos que viver nesse ambiente nós podemos se retirar para que a mineradora fique ou para que uma indústria fique no lugar onde deve haver meio ambiente equilibrado. Vereadora Sammantta: Próxima fala da **Sr. Maria do Rosário Rivelli:** Meu nome é Maria Cumprimento a todos presente gostaria de lembrar que Mário Campos e o segundo menor município do Estado de Minas Gerais tem trinta seis quilômetros quadrado, eu quero marcar minha posição que eu sou contra a qualquer mineradora no Brasil; várias pesquisas no mundo inteiro já tem falado que o minério que já foi extraído ele pode ser reciclado não precisa mais, Mário Campos é muito pequena para receber outra mineradora a gente tem acompanhado todo o movimento da chegada dos pedidos para novas mineradoras a gente sabe que vai ocupar quase um quarto desses trinta seis quilometro quadrado Mário Campos vai virar uma cidade fantasma, acho que as pessoas não me conhece eu sou Médica de Psiquiatria eu trabalhei por muitos anos na Colônia Santa Izabel o que podemos fazer para o município a não ser as mineradoras eu costumo brincar que doença mental que eu tenho visto na cidade e tristeza



a cidade e triste parece que falta identidade e a cidade tem uma identidade linda tem uma tradição bonita tem um berço bonito, eu tenho estudado sobre o nascimento de Mário Campos com tudo que eu tenho lido e estudado cidade e cheia de riqueza. Vereadora Sammantta: Próximo Inscrito **Sr. Daniel Damasceno Maia**: Cumprimenta a todos presente eu sou Daniel Damasceno Maia produtor rural de Bom Jardim, sou filho de Benjamin Antônio Maia meu pai viveu um cinquenta anos plantando, eu já tenho mais cinquenta anos que planto vem pra cem anos que lidamos com a produção agrícola, nós somos produtores rurais e a Vale um tempo atrás falou que ela fez um drenagem pro lado de lá dos Três Irmãos e estava drenando a água nossa água, faz uns vinte anos que água começou a diminuir foi diminuindo e começou a acabar fomos, conversar com a Vale para saber o que estava acontecendo eles falaram que estavam fazendo um estudo e o geólogo veio e falou que a Serra era impermeável que água que estava lá não passava para cá e nem a daqui passava para lá e ai aconteceu que em dois mil e dezenove a barragem estourou, desde dois mil e dezenove para cá nunca mais faltou água para nós e agora com essa nova mineradora. Mário Campos tem mais de mil produtores rurais contando com as famílias que depende da agricultura vai faz impacto ambiental e acaba com a nossa água qual o benefício dessa mineradora vai gerar sessenta empregos e os mil agricultores vão viver como? Estou aqui para pedir encarecidamente para olhar para produtores rurais. **Vereadora Sammantta**: Para deixar registrado que a Vale respondeu na data de ontem ela disse que agradecia mais declinava o convite para audiência pública para discussão acerca pelas atividades minerarias em Mário Campos agendada para o dia vinte nove tendo em vista que Companhia não possui atividade desde tema no local estou citando por que ela foi citada na fala anterior só para justificar a resposta que ela deu, próxima fala da será da **Sr. Valeria Carneiro**: Cumprimento a todos presente Meu nome é Valeria Carneiro represento aqui a Rede Igreja e Mineração que um braço da CNBB que cuida da Ecologia Integral quero abrir a minha fala com leitura de um pequeno trecho de um escritor muito atual que Itamar Vieira Junior “Compartilhar a Convivência da Infância na Escola Aprendi Também que a Violência não Estava Apenas nos Castigos Aplicados por Luzia a Violência era Traiçoeira e Poderia vir Transvertida de Afeto Poderia Habita os Olhos do Bem Feitor sem que Percebêssemos Quase Sempre era Justificada por boas Intenções por Compaixão e Redenção as Vezes Poderia ser Promessa de Sorte Adoração e de Deslumbramento Tendo as Sementes da Loucura e da Danação” por que eu escolhi esse trecho por quê a mineração ela vem transvertida de um grande impacto ambiental fiquei muito triste com a fala do Gabriel quando ele fala por que são duzentas e setenta e duas mortes aqui no início da minha fala eu quer fazer jus a essas duzentas e setenta e duas pessoas que morreram trabalhando, são pais e mães e duas pessoas que nem se quer tiveram o direito de vir ao mundo, como nós Brasil-Colônia podemos deixar isso seguir acontecendo, nós somos



saqueados todos os dias eu via as faixas de progresso a gente precisa do progresso sim justificar todos os meios que a gente usa celulares, carros mas qual o preço que o Brasil paga por isso? não só Mário Campos eu falo desse impacto no território chamado Brasil esse modelo de mineração que acontece aqui e na África e aí falo com um espaço de conhecimento com formação técnica eu vou dizer em defesa da agricultura e do maior minério que o Brasil tem que é a água doce nós sabemos que a próxima crise é a próxima guerra será por crise hídrica que assola todos os continentes nós sabemos que o Brasil é o maior detentor água doce potável do mundo e aqui nós estamos sobre um dos maiores aquíferos do mundo e Mário Campos que é divisa com Brumadinho tem um manancial de água mineral Mário Campos tem um histórico de agricultura familiar a expansão urbana veio retirando a questão cultural sei o quanto a agricultura é valiosa e quantos empregos ela gera progresso pode ser remetido ao monte de coisa mais minério não se bebe e nem se come a gente tem que pensar qual é o modelo de progresso qual é a geração de emprego e rendase vocês estão dispostos a morrer contaminado e sem água. Gabriel pede para responder já que foi citado na fala anterior e passada a palavra para **Sr. Gabriel**: Só explicando quando e falei sobre as mortes eu respeito sim todas as famílias eu falei que não pode se julgar a incompetência de uma empresa pela incompetência de outra isso que eu falei não estou falando que está certo. **Vereadora Sammantta**: Próxima inscrita é a **Sra. Luciene Aparecida da Luz** :Cumprimento a todos presente meu nome é Luciene, venho fazer uma pergunta para o Legislativo e para o Executivo, qual é o legado vocês pretende deixar para o município? assinando um documento com as portas fechadas sem a população ter acesso, sem essa certidão de conformidade ter passado pelo CODEMA e somente essa pergunta que eu gostaria de deixar e exijo uma resposta por escrito em documento por que a população tem acesso a esse documento, engano de vocês que acham que a população está totalmente de olhos fechado que está acontecendo dentro do executivo e legislativo nós temos informações não questão de ser contra ou a favor primeiramente a gente já viola a natureza então a forma que as mineradoras violam a natureza é uma coisa que devasta, nós estamos sofrendo com poeira, problemas respiratórios e problemas de pele, a gente tem laudos de pessoas com sangue todo contaminado com metal pesado isso é muito grave então, o que a gente precisa, precisamos cuidar do que é nosso nós chegamos e achamos nós temos que sair e deixar essa e a ideia que todos deveriam ter em relação a natureza. **Vereadora Sammantta**: Como foi feita uma pergunta a esta Casa vou responder por aqui e depois você vai poder ter isso escrito através da ata aos demais colegas parlamentares principalmente os que não estão aqui se quiser fazer depois por escrito encaminharemos eu participei dessa reunião que houve com empresa LARF e MIB por que todos os Vereadores desta Casa foram convidados a participar todo diálogo nessa casa e aberto então por tanto cabe a nós representante do



povo ouvir todas as partes e todos os temas que chegam dentro desta casa a empresa na oportunidade ela fez alguns esclarecimentos quanto ao empreendimento e ficou-se acordado nessa reunião que se faria um termo de conduta com esta Casa, eu me recusei a assinar o termo de conduta por entender do processo minerário e entender que não cabe a esta Casa fazer esse tipo de ajuste de conduta sem antes definirmos com relação a Certidão de Conformidade que ela está dentro de um processo hoje para além disso e faço parte do CODEMA do Conselho do Meio Ambiente então eu não achei ético da minha parte firmar um tipo de compromisso sabendo que se essa pauta chega-se no CODEMA eu deveria analisa-la imparcialmente avaliar perante as leis desse município para saber se esse empreendimento mineraria estava ferindo nenhuma lei então eu não participei da assinatura do mesmo deixo o microfone aberto para qualquer Vereador que quiser se manifestar pode usar a tribuna, passo a palavra para **Vereadora Daniela**: Cumprimento a todos presente eu sou a Vereadora Daniela essa pauta gera muita divergência temos que caminhar com ela por que tem que se ouvi os dois lados mais a gente tem que respeitar o que Deus nos deu eu irei responder primeiro o Gabriel por quando ele fala sobre o empreendimento futuro da LARF ser instalado a mil metro da nascente preocupa sim por quê o Daniel já citou quantos agricultores nós temos e quantos pessoas se beneficiam da agricultura a gente que nos aqui de Mário Campos levamos os alimentos para Belo Horizonte além de fazer toda movimentação Sarzedo e Betim nós também somos responsável em alimentar as pessoas agora eu vou responder a Luciene, eu não assinei esse documento primeiramente eu vou prosseguir com meu compromisso cristão que e respeitar a natureza por isso eu não assinei esse documento e como você falou também não foi discutido com a população e segundo não responsabilidade desta Casa assim como a Vereadora Sammantta mencionou e responsabilidade do executivo nós já fizemos visitas em alguns empresas, o Pedro sabe o interesse desta em está resolvendo a situação do trânsito já fizemos dialogo com algumas empresas, Promotor eu peso ao Sr. que faça uma nova agenda junto com a Sammantta ela pode ler as empresas que ela convidou essas empresas circulam dentro do município eu acho injusto essas empresas tem cuidar pelo menos da limpeza como a Mineral do Brasil que paga o CEFEM corresponde com que ela tem que fazer mais e injusto Promotor a rua Três irmãos é uma vergonha já fizemos umas seis reuniões nesta Casa, vem Mineral, vem Executivo, vem outras empresas e não se acha o caminho, A Mineral já propôs a rede fluvial só faz o recapeamento da Três Irmãos se o município arca com a rede fluvial que arque a gente tem que achar o caminho. Passo a palavra para Vereadora Ludimila: Cumprimento a todos presente eu sou a Vereadora Ludimila queria inicialmente trazer alguns dados que eles são importantes quando está falando do impacto da mineração no município de Mário Campos então eu vou trazer alguns dados do IBGE alguns dados que nós temos aqui do senso, Mário Campos hoje e considerado Instância Hidromineral nós temos aqui uma fonte



de vazão área de onze milhões de litros de água mineral aqui no município a principal fonte de economia nossa e a agricultura e onde emprega mais famílias no município Mário Campos abastece com cerca de 30% por cento da região metropolitana de Belo Horizonte através de aproximadamente cento e trinta hortas são cerca de novecentos produtores que nós temos hoje no município sendo que mil e quinhentos pessoas trabalhando hoje na agricultura de Mário Campos isso é um dado muito considerável quando nos vemos que o município tem quinze mil oitocentos seiscentos e setenta e uma pessoas então é muito considerável pensarmos que mil e quinhentos pessoas vive agricultura hoje no município então não tem como discutir sobre a mineração sem atrelar ao impacto que teremos na agricultura do município nossa principal fonte economia não tem como eu concordo, nós queremos emprego, geração de renda que a cidade evolua e sei que é o desejo de todo mundo está aqui independente do que defende por que deseja ver a cidade avançando precisamos pensar a que custo queremos isso nós já tentamos por várias vezes um diálogo no município isso que diversos Vereadores aqui a respeito de outras fontes de empregos para que a gente não pense que somente a mineração uma saída pra gente no município em termos de geração de emprego e renda a questão de um polo industrial foi extremamente discutida aqui no município mais infelizmente nós não tivemos avanço e seria uma outra forma de gerar emprego sim eu falo que assim se fala muito na questão de trazer o CEFEM para o município mais o CEFEM para o município não faz diferença na vida das pessoas se ele for bem aplicado se ele for utilizado da forma que volta para a população e hoje infelizmente o que nós temos visto no município são apenas os ônus o demais que falaram antes de mim não preciso nem retomar e sujeira, poluição e doenças são tantos impactos que nós temos hoje que a gente então precisa pensar além disso por que infelizmente estamos ficando só com os problemas no município e aí na audiência da semana passada eu falei e repito muito me assusta quando estamos discutindo chegar mais uma mineradora para o município sendo que até hoje não conseguimos resolver os problemas que nós temos que já existe em relação a reunião que nós tivemos aqui na Câmara que já foi mencionada sobre o empreendimento entre a MIB e LARF essa reunião todos os Vereadores foram convidados eu também participei da reunião por que eu acredito que nós precisamos ouvir para estarmos por dentro da discussão apresentada nessa reunião eu queria trazer o seguinte alguns dados dessa reunião eles me chamaram alguma atenção do que foi apresentado pela empresa, a empresa informa para a gente que estaria a sessenta metros entre o Topo da Cava e o Lençol Freático mais que isso não causaria impacto para as nascente do município afirmaram que área de Lavra seria a mesma da Itaminas e que a vantagem para o município seria muito grande uma vez que imposto do CEFEM seria de vinte a trinta milhões por ano mais e como eu falei o CEFEM só faz diferença no município dependendo da forma que ele vai ser aplicado somente ter esse



imposto não resolve, a empresa então afirmou que seria quinze anos de exploração não causaria rebaixamento no lençol freático segundo eles vão descrever na certidão de conformidade local exato onde vai ser a exploração Sarzedo e Brumadinho já concederam cabendo somente a Mário Campos fazer isso segundo a empresa Mário Campos não tem o bônus do CEFEM mais já temos todo o impacto no trânsito de caminhões então para gente seria benéfico que a empresa viesse segundo eles não queriam briga Judicial queria diálogo por que eles ganhariam tempo e a a gente ganharia com imposto e Projetos Sociais inclusive afirmaram na reunião na câmara que eles contribuíram muito com a população em relação a Caminhão pipa, Carregadeira e Caminhão basculante principalmente no período da chuva mais vale a gente lembrar que essa lama que entrou nas casas no período de chuva que causou estrago na nossa cidade e consequência da mineração segundo eles poderiam forma parcerias a o longo da exploração mineraria ajudando a cidade e que isso poderia ser um ponte de diálogo e que queriam entrar no município pela porta da frente gerando cento e cinquenta empregos no Máximo nós sabemos que cento e cinquenta empregos no município e pouco quando a gente pega Supermercado Luna emprega hoje cerca de noventa funcionários noventa pessoas e não causa esse impacto não adianta pra gente descrever a mineração dessa forma do jeito que foi descrita nessa reunião somente como benefício para o município por que nós sabemos que existe impactos o objetivo dessa audiência hoje discutir os impactos não adianta a gente pensa em fala de mineração e não ter o impacto independente de ser favorável ou não precisamos pensar sobre isso, água e uma fonte que não e renovável nós precisamos pensar nos agricultores que aqui já falaram e na qualidade de vida dessa população de Mário Campos deixoclaro que assim com as minhas colegas eu não assinei o Termo de Compromisso produzido pela Casa não assinei pelo motivo de acreditar que a discussão não tem que ser feita aqui precisa inicialmente passar pelo CODEMA ele que tem que delibera sobre isso por mais que a empresa afirme que a Certidão de Conformidade não seria emitida uma nova seria um adendo na certidão de conformidade que foi emitida em dois mil e dezenove mais que nós temos várias queixas sobre ela que já foi discutida nessa casa em outros momentos que foi uma certidão emitida sem anuência do CODEMA então por ai dar para ver qual problema temos nessa certidão então assim eu deixo aqui que é importante demais discutir por que o impacto será para todos. Vereadora Sammantta: passo a palavra para o **Sr. Reginaldo:** respondendo para Sr. Clara e para o Sr. Carlos por que falaram que foi feito um Termo de Conformidade agora recente não existe esse documento pontuaram que foi deliberado sobre o termo de conformidade emitido pelo CODEMA tem o Sr. Carlos e a Vereadora Sammantta que são membros do CODEMA e eu sou o coordenado do CODEMA e não tem nenhum termo liberado nos ano 2020,2021 e 2022,existe um termo de conformidade porém foi um termo feito em dois mil e dezenove como a questão também foi Judicia lizada cabe ao poder



judiciário resolver a questão existe a Lei nº13.540 de dois mil e dezessete trata sobre o assunto do CEFEM fui indagado no início da reunião para saber o município está fazendo para recolher o CEFEM pois bem o Decreto que trata sobre o assunto do CEFEM até dos mil dezessete ele era responsabilidade só do local onde havia a exploração do minério em dos mil dezessete com advento da Lei nº13.540 o CEFEM passou a ser discutido com relação aos municípios próximo do local de exploração como por exemplo os municípios próximos, ai criou se um Decreto ai a partir desse decreto o município passou a receber respeitando algumas os critérios a partir disso municípios impactados passou a receber está no Inciso sétimo passou a receber quinze por cento Distrito Federal e os Municípios passou a ter direito de receber quinze por cento desses valores com isso Mário Campos que até então não tinha empresa de minério até então por que a empresa de minério que nós começamos a receber o CEFEM pela exploração e a Mineral do Brasil que começou agora em 2023 por o que tem para Mário Campos e só o impacto dessas mineradoras então o impacto nós temos nós sofremos com esse impacto mais nós não temos essa exploração de minério eu trouxe alguns dados referente ao CEFEM que nós recebemos da Mineral do Brasil a explorar uma parte ele determina que através da Exploração da Malha Ferroviária através do Monte de Astério o que e o Monte de Astério e onde faz a pilha do minério então nós temos no município a Rede Ferroviária onde escorre o minério Mário Campos recebeu até o presente momento um milhão cento noventa e um reais do CEFEM isso em função dessa pequena malha de exploração que a Mineral do Brasil está pagando para o município outra coisa com relação a carreta muita gente questionou qual o posicionamento da administração pública em relação ao transporte, essa lei não contempla essa situação, o transporte de caminhão independente se o caminhão passa vazio ou cheio eu observei os Vereadores e a população questionando , o que o Ministério Público poderia fazer e um Termo de Ajustamento de Conduta acho que um TAC com essas empresas mais pela obrigatoriedade da Lei elas não teria essa obrigação por que a lei que trata da extração minério não atinge o transporte de carreta no caso município fez o Decreto por que sabemos dos danos sabemos que o transporte carreta traz poluição e traz danos para os moradores, o município não tem autonomia para Legislar sobre o assunto extração de minério esse assunto de extração de minério e competência da União Legislar, então o Executivo e a Câmara de Vereadores ficamos em uma situação sem saída então cabe para o município o Termo de Conformidade que e o termo dado de acordo com a documentação apresentada para os munícipes. **Vereadora Sammantta:** Devido ao caminhar da hora para que a gente consiga fazer no tempo previsto da audiência os encaminhamentos estou fechando as inscrições para fala, passo a palavra para o Sr. Carlos para as considerações. Sr. Carlos: respondendo a Sr. Reginaldo você interpretou a minha fala e da Sr. Clara errado, nós não questionamos o CODEMA em momento algum a pergunta foi feita para você a pergunta foi



para os Vereadores que assinaram esse documento que foi feito de forma dentro da sala com os Vereadores sem o CODEMA está por dentro do assunto sem população está presente tomar uma direção dessa aprova uma mineração em cima da nascente sendo que nós já temos diversos problemas de mineradora na região. **Vereadora Sammantta:** Dando continuidade na escuta para as deliberações finais, próxima falar Sr. Andresa Rodrigues: Cumprimento a todos presente, eu início minha fala com o refrão do Hino de Mário Campos “Nossa Terra Fulgura a Beleza há uma Fonte de Vida a Jorrar Nosso Verde Expressa a Riqueza não Deixando o Progresso Cessar” nós precisamos coabitar Eu sou Andresa Rodrigues mãe do Bruno meu único filho que foi assassinado dia vinte e cinco de janeiro de dois mil e dezenove pela Vale, Bruno tinha 26 anos era engenheiro era saudável, saiu de casa para trabalhar e nunca mais voltou e digo isso por que eu sei muito bem da necessidade de geração de emprego que Mário Campos tem sou nascida e criada em Mário Campos então isso não me foge ao cenário momento algum mas, nós precisamos ter segurança de que os nossos filhos sairão de casa para trabalhar e retornarão que vocês verão seus filhos crescerem sem metal pesado no sangue, Mário Campos hoje vive uma situação de calamidade convido vocês para fazer um passeio durante o Dia ou a Noite nós estamos sendo minerados uma cidade desse tamanho nós agora estamos com 15.861 Habitantes nós temos trinta quatro quilômetros quadrados em extensão vivendo nessa situação com mais dois pedido de mineração sem se quer resolver os problemas que nós já temos nós precisamos coabitar como vamos lidar com isso nós estamos morrendo a cidade nós não conseguimos transitar, andar a pé na Governador Magalhães Pinto para você vê que riqueza e essa nós precisamos ter garantia e uma empresa quando tem seriedade ela entra pela porta da frente ela não arrebenta a porta do fundo quem quer discutir com a população faz audiência chama a população apresenta plano seja minerário o qualquer outra empresa explica a situação para a população vamos dialogar vamos construir coletivamente, os processos minerários hoje se entramos no site eles correm a maioria em segredo de justiça para que isso quando eu tenho algo em segredo de justiça e quando chego no município todas as causas já foram discutidas quando nós vamos discutir com a população, nós só vamos mudar uma sociedade com consciência política com respeito e isso começa com o diálogo a população. Vereadora Sammantta: Próxima inscrita é a **Sra. Myriam Morato Duarte:** Cumprimento a todos presente me chamo Myriam uma coisa que precisa ser lembrado e que os impactos são irreversíveis então temos que pensar antes não dá pra pensar quando já tiver acontecido depois que acabar a água não volta mais depois que acaba a saúde não tem volta quem acha que dinheiro concerta tudo, Mário Campos já recebeu dinheiro para a saúde da Vale cadê esse dinheiro a saúde melhorou inclusive gostaria de pedir que esses dados fossem publicizado como esse dinheiro foi gasto e com o que foi gasto por que dinheiro não concerta saúde e CEFEM e compensação que quer dizer



estraga e remenda o que estragou não era melhor não ter estragado Mário Campos tem quinze mil habitantes o que ela vai trazer de bom, 70 empregos se forem 70 por que maioria dos contratados são de fora vão ser meia dúzia de emprego e quantos empregos ela vai destruir quando ela vier a mineração inviabiliza outros empregos muito melhores então assim a mineradora pode falar qualquer coisa que ela nunca é punida de acordo fala que não vai sujar acaba sujando aí faz um TAC aí lava o passeio com água não era melhor não ter sujado então assim não vale a pena só lembrando que a gente tem uma certidão de conformidade que não foi emitida de acordo eu gostaria de solicitar a possibilidade de anular essa certidão. Vereadora Sammantta: Próximo escrito **Sr. Anderson Aníbal**: Cumprimento a todos presente meu nome é Anderson Aníbal tenho privilégio de morar na Zona rural da cidade então eu não sofro tanto impacto das carretas que vejo quando venho no centro da cidade gostaria de falar mais sobre a possibilidade de entrada de mais mineradora pensando que o município tem o segundo menor território do Estado é uma coisa que única nossa e a área rural é a área da natureza que está aí, esses dias saíram os resultados do IBGE e a gente vê que os municípios da região metropolitana cresceram e o município de Belo Horizonte diminuiu a quantidade as cidade do entorno Belo Horizonte estão crescendo será que isso não é um efeito do poder imobiliário que estão afastando as pessoas do centro então eu acho que corremos um grande risco em Mário Campos de perder a identidade sem as nossas áreas rurais e nossa natureza o que vai sobrar de Mário Campos que cidade vocês desejam que lugar e esse que nós vamos morar se nós não tivermos um local com identidade, as mineradoras dão solução ótimas só no sentido da indenização mais uma cidade e feita só de dinheiro uma cidade e feito de afeto de relação de encontros, moro na cidade a três anos mais minha família vive na cidade a muitos anos eu venho aqui desde dos anos setenta a memória que eu tenho da cidade era um acolhimento e hoje é qualquer lugar. Vereadora Sammantta: próxima inscrita **Sra. Rosemeire Aparecida**: Cumprimento a todos presente me chamo Rosemeire primeiramente começar sugerindo o tombamento do Pico dos Três Irmãos então a mineração que está entrando para tomar o Pico dos Três Irmãos que não mexa nessa natureza e outra coisa a mineração tem trago danos sim eu não vou falar de emprego não vou falar de saúde doença na pele doença no coração por causa do pó do mercúrio e do iodo doença visual doença respiratória e tem trago muitas e na hora da limpeza que você vai fazer dentro do seu lar você torce o pano e puro minério e nós população temos sim que tomar uma providência de escoar essas e transitar sobre o nosso município Mário Campense por que quatro horas da manhã eu estou no ponto o caminhão pipa passa lavando e joga o minério todo no nosso rosto nós respiramos minério eu vim de uma cidade de mineração que é Itabira a cidade foi devastada pelo mineração, hoje a mineração estão devastando os municípios nós temos que correr atrás de beneficiar o nosso município pela saúde requerer a saúde por que o emprego sem a saúde ele não tem



valor nenhum o pessoal da agricultura não tem como vender a verdura contaminada de minério a nossa verdura sai daqui para abastecer outras cidade correndo o risco de infectar outras pessoas temos que lutar contra invasão da mineração no município quando não tínhamos o problema da mineração não tínhamos problemas de saúde como agora o ar era limpo e não puro minério, o meu esposo dentro da Santa Casa o médico falou pede para fazer um gráfico da saúde por que a população está doente por causa do pó de minério e nós sabemos que nós sabemos que o minério causa danos na saúde. Vereadora Sammantta: Gostaria de passar a palavra para o Sr. Pedro do Terminal de Cargas de Sarzedo para que ele para esclarecer como e o funcionamento do terminal quais são as empresas que você recebe Sr. Pedro se alguma e do município de Mário Campos e explica-se como e o fluxo do terminal para entendermos, o que acontece e algumas pessoas colocam a culpa no terminal essa e oportunidade para entendermos o funcionamento do terminal que você também possa fazer a defesa e mostrar o que e culpa do terminal e o que não é Sr. Pedro: se coloca à disposição em outro momento caso algum morador queira nós procurar gostaria de destacar que o TCS desde 2021 após a pandemia vem criando iniciativas ambientais agora no começo desse mês a gente fez um trabalho aqui em Mário Campos fizemos um grande evento na cidade fizemos um teatro envolvendo escolas com crianças com o tema do teatro era um teatro ambiental que se chamava "O menino do dedo verde" tudo que ele tocava se tornava verde por que nós acreditamos que a educação ela e o caminho para que as pessoas para que as pessoas possam criar diálogo então TS tem investido tenho muito orgulho de falar isso, tem investido bastante na educação ambiental dos nossos funcionários nós temos feito vários trabalhos inclusive esse ano fizemos o dia árvore, o dia água, criando consciência ambiental, fizemos iniciativas de redução de água e plantamos mais de 7 mil árvores então o TCS tem investido bastante na questão ambiental e sobre a nossa empresa gostaria de comentar TCS está antes de Mário Campos então todas as carretas que chegam para nós elas chegam carregadas com minério e ferro nós descarregamos esse minério eventualmente uma carreta nossa que possa estar transitando por Mário Campos ela está vazia não tem o minério por que nós estamos antes de Mário Campos no começo do ano fui chamado por esta câmara e nós olhamos qual as carretas que estavam circulando fizemos um trabalho de sete dias e nós identificamos algumas carretas que realmente estava circulando pelo município fizemos as ações conversamos com as pessoas fizemos conscientização colocamos placa ao longo da MG-155 se vocês passarem perto do terminal vocês vão observar que nós estamos colocando a placa proibido transitar por Mário Campos conversamos com todos os motoristas alguns dele a gente identificou falaram que moravam em Mário Campos por que queriam transitar mais infelizmente não moravam então estamos trabalhando para fazer a redução do impacto, sobre MG-155 temos trabalhado a três dias atrás mesmo antes de receber o convite para a



audiência nós varremos toda MG-155, fazemos tapa-buraco, nós estamos lutando por Mário Campos para melhorar esse trajeto MG-155 até 38,1 estou fazendo reuniões quinzenais com o Diretor do DER para que essa estrada seja melhorada, para que essa estrada seja melhorada por que uma estrada que realmente me preocupa e acho que o povo mario-campense está em situação de risco então a gente entende, posso dizer que uma empresa de consciência ambiental uma consciência social eu recebo todos os Vereadores temos feito iniciativas gostaria de destacar por último médio a longo prazo forma parcerias com os mineradores que vão trabalhar com minero duto ou seja eles não vão ter rodoviário isso não e no curto prazo nós estamos trabalhando nisso estamos tentando focar nesse tipo de cliente para reduzir os impactos para vocês então estamos realmente tentando fazer algo para mudar essa situação então estou comprometido com Mário Campos também quero destacar que o TCS emprega mais 40 funcionários de Mário Campos hoje a segunda pessoa mais importante na empresa e de Mário Campos então e uma empresa parceira do município, Promotor comentou algumas coisas que podem ser feitas, boas iniciativas o TCS vai abraçar todas elas para que a população Mariocampense sofra o menos possível o impacto na área da mineração. Vereadora Sammantta: Sr. Pedro gostaria só de fazer um apontamento atendendo a pedido dos moradores do alto do Campo Verde que destacaram que eles recém uma quantidade muito grande de poeira vindo do terminal também na parte do São Tarcisio tem alguma maneira de minimizar esse impacto por que realmente tem dia que até mesmo do plenário superior conseguimos visualizar a nuvem de poeira então gostaria de saber se teria alguma ação para deixar deliberado aqui hoje para minimizar o impacto. S.r. Pedro: salienta que esqueceu de fazer um comentário o terminal não e responsável por fazer contratação do Modal Rodoviário nossa responsabilidade e do terminal para dentro, não vamos se eximir de fiscalizar no município só gostaria de reforçar, sobre a emissão de particulado em 2020 nós fizemos uma conversa com município de Betim nós também fazemos fronteira com o pessoal de Gorduras tem ajudado o município colocamos caminhão pipa para rodar estamos calçando as vezes com pedras as vezes com dinheiro ou até mesmo com as nossas maquinas sobre está questão do Campo Verde também estamos aberto à discussão estamos prontos para atendermos gostaria de destacar que a TCS vai fazer uma cortina Arbórea e criando o projeto “Floresta dentro da empresa” então queremos fazer uma grande floresta dentro do nosso pátio para eliminar essa emissão de particulados mais isso depende da natureza vai demorar um tempo para crescerem e florescer inclusive temos uma empresa que faz o trabalho para nós inclusive de Mário Campos que faz esse trabalho para nós de irrigação de cuidar dessas plantas então a gente tem investido então para fechar a minha fala que todas iniciativas que foram solicitada por Betim, Sarzedo ou até mesmo Mário Campos atendemos prontamente. Vereadora Sammantta: Passo a palavra para o Sr. João Pulo do Terminal Serra Azul de



Brumadinho, gostaria também que Sr. João explica-se a respeito do funcionamento do terminal visto que ele hoje e apontado com esse problema como já destaquei no começo desde que foi criado a ponte do caminhoneiro que dá acesso direto para vocês identificamos esse fluxo e isso foi comprovado através das diligências que o Sr. Jorge Costa junto com a polícia militar através da nota fiscal que comprova que estava indo para o terminal gostaria que explica-se para nós como e funcionamento do terminal se tem alguma medida conscientização para que os carreteiros não usasse o trajeto de Mário Campos. **Sr. João:** cumprimenta a todos presente em nome do terminal Serra Azul algumas explicações para vocês importante entendermos assim como o TCS o terminal TSA e de cargas não atuamos na atividade mineraria em nenhuma da etapas que a Legislação considera como processo mineraria, nós somos um pátio nós recebemos o minério, pega esse minério e coloca na composição ferroviária para que ele seja despachado isso é feito essa coordenação logística procura sempre fazer de acordo com o tempo adequado para que o minério chegue e fique o mínimo de tempo necessário e já saia por que ele parado não vai trazer retorno para ninguém que e parte nessa operação então e importante a gente entender que não somos parte de uma atividade mineraria somente um terminal de cargas aproximadamente noventa por cento do minério que nós recebemos vem da região do Itatiaiuçu nossos maiores clientes representando cerca de noventa por cento da nossa operação são: Mineritos, Minas, Comisa e mineração Morro do Ipê, pela simples questão de posicionamento geográfico nós sabemos que o mais adequado para essas empresas fazerem esse escoamento não passar por Mário Campos por que passar por Mário Campos aumenta a rota deles em cerca de trinta quilômetros esse aumento obviamente reflete no custo então se por um acaso esse cliente do TSA na contratação de frete logístico que totalmente por conta deles nós não temos interferência nenhuma os veículos que fazem esse transporte não são do TSA nós se quer fazemos indicação da empresa isso tudo e por conta do cliente da mineração até pela própria inteligência logística não faz lógica eles passarem por Mário Campos então entendemos se eles estão passando por aqui deveria ser por algum erro por exemplo eu moro em Itaúna para vim para audiência meu GPS me entregou a rota errada da que eu gostaria de fazer iria passar na TSA antes de vir e o GPS me mandou para outro lugar e a gente fez investimentos significativo na estrada que liga São Joaquim de Bicas há Brumadinho, nós sempre a participamos de ações dos Governos municipais dessas duas cidades para revitalização e conservação dessa via em especial que nos entendemos de otimizamos logística e custo benefício e a rota que nossos clientes devem usar então só para que vocês entendam essa parte, hoje o TSA ele gera 110 empregos de minério cerca de 30 indiretos fora os empregos que são gerados indiretamente com o transporte e da mineração em si por que de uma forma ou outra estão relacionada a nossa operação então podemos dizer que direto e indiretamente gerando cerca de 300 empregos nós também



fazemos ações inúmeras na área de proteção ambiental tudo relacionado a nossa operação, pelo fato da nossa localização e o nosso posicionamento nossa interlocução é sempre maior com os municípios de Brumadinho e São Joaquim de Bicas mas a gente sempre procura atender pleitos do município de Mário Campos só para citar título de exemplo nós fomos notificados pelo município de Mário Campos pediram para que nós fizéssemos cessar no prazo de 72 horas tráficos de caminhões da empresa e das terceirizadas nós respondemos na época que nós não tínhamos veículos próprios pesado passando por Mário Campos nem veículos leves por uma questão logística por que não faz sentido passarmos por aqui, mais não poderíamos nos comprometer pelos terceirizados pó que não temos gerencia sobre eles o que nós poderíamos fazer era orientar e de fato fizemos isso nós passamos um e-mail para todos os clientes falando da proibição de certos tipos de veículos na Avenida Governador Magalhães Pinto que foi passada para a gente disparamos o e-mail para todos os clientes do TSA informando sobre essa proibição de trafego de determinado tipo de veículo compartilhamos com ele a Legislação que fala sobre isso informamos a eles que estavam sujeito a penalidade e que se nós consegui se localizar algumas condutas deliberadas no sentido de infringir essa norma podia se inclusive “Retaliação da nossa parte” como eu disse em ponto de vista da lógica não faz sentido passar por aqui estão aumentando o trajeto em trinta quilômetro o custo inviabiliza está produção deles nós queremos acreditar se isso aconteceu foi por equívoco ou por outro motivo paralelo a isso nós desenvolvemos um modelo de sinalização internas informou isso a todos eles nós temos essas placas fixada internamente nas áreas de acesso ao terminal e nós fizemos uma campanha de distribuição para todos os clientes e para todas as transportadora e todos os motoristas que chegavam no terminal essa campanha foi feita por um tempo bastante considerável então conseguiu entendemos nos atingir a totalidade dos nossos clientes quem são quem faz as contratação dessas cargas além disso nós estamos com uma ação ativa nós estamos em contratação com uma empresa para fazer uma instalação de um sistema polímeros isso vai fazer com que a gente diminua a necessidade da dispersão de água que forma um camada protetora por cima da pilha de minério ou da carga de minério evitando que o pó se dissipe por cima da pilha de minério a gente realmente se solidariza em relação que vocês colocaram sobre o transito pesado na Avenida principal da cidade nós realmente entendemos não tem como ser atribuído diretamente ao clientes do TSA pelo menos não em grande escala por causa dessa falta custo benefício que eu compartilhei com vocês.

Vereadora Sammantta: Sr João Paulo seria possível passar uma cópia desse documento onde você cita essas empresas Itatiaiuçu pode ser por e-mail. Sr. João: diz que vai disponibilizar a listagem. Vereadora Sammantta: deixo essa deliberação por que nessas diligências que foram feitas com polícia militar acompanhada pelo Gerente de Departamento de trânsito inclusive alguns dos vereadores foram até convidados a participar através, da



nota foi identificado empresas vindo de Itatiaiuçu elas apresentaram na hora da abordagem a notas então isso mostrou que descarregamento estava sendo com vocês e a polícia militar relata que não foi somente uma vez, eu estive em uma dessas abordagens o policial sabia o número placa de cor relatou que um dos caminhões que estava parado já tinha sido multado três vezes, gostaria de deixar como deliberação que o Departamento Transito acompanha se e negociasse junto com a polícia militar para que fossem feita Blitz pode ser até mesmo educativa para não dizer que nós estamos ferindo o direito do trabalhador mais que nessa Blitz seja identificado essas empresas essas carretas para onde elas estão indo para que isso vire um relatório para que possamos enviar ao Ministério Público que possa apontar para o terminal e provar que o município de Mário Campos está sim recebendo o fluxo dessas carretas. Sr. Jorge: Costa se compromete a voltar a fazer a Blitz tem um tempo que nós paramos de fazer essas Blitz mais assim realmente quando eu fui no Terminal Serra Azul ele me mostrou os e-mail que tinha mandado para os clientes, mais eu vou dizer que as carretas do Serra Azul estavam passando aqui sim eu tenho os documentos e consigo provar com as placas e eu consigo passar esses documentos para a Vereadora e ela passa para vocês faz um tempo que não fazemos Blitz pode ser que agora não estão passando mais passava elas vinham de Itatiaiuçu e o que elas alegavam e aqui e plano e por outra rota teria muita subida. Segundo eles a quilometragem compensa devido a sinuosidade da via. Vereadora Sammantta: Gostaria de passar a palavra para o Sr. Emerson da empresa Geomar para que ele fizesse ponderações sobre a empresa no município. **Sr. Emerson:** cumprimenta a todos presente meu nome é Emerson, Gerente de Operação estou aqui representando a empresa quero dizer para vocês o seguinte nós utilizamos essa rota de Mário Campos transportando o minério estamos à disposição na questão de negociação para melhoria da cidade por que eu sou morador da cidade há 26 anos, vocês estão corretos em cobrar melhoria para a cidade eu também preciso cobrar por que sou morador dessa cidade mais observei falar muito da Mineral, não estou defendendo a mineração se eles causam impacto tem que ser corrigido sim mais que seja corrigido de forma eficaz mais não e só Mineral que está causando impacto em Mário Campos tem várias empresas utilizam a nossa via, a Minera por exemplo transporta minério até as 16:20 muito raro ficar até as 18:00 após esse horário o transito continua, caminhões e carretas continuam transitando, fica o questionamento de onde estão vindo tem algum representante de outras empresas que também transitam em Mário Campos não estou negando todo transporte de minério causa impacto sim tem que ser observado quem está causando o problema e as outras empresas não estarem aqui para dialogar se quando saímos dessa audiência vamos ver resultado ou vai ficar somente no papel, será que somente a Geomar que e responsável por tudo isso primeiramente nós não utilizamos essa via que vai para Brumadinho tem várias outras empresas que utilizam, Eu acho que o certo não e proibir tem



que reunir todas as empresas que são responsáveis pela sujeira na cidade e montar Leis temos que limpar e cuidar da cidade por do jeito que está não dá para ficar, como vamos parar o minério olha o exemplo de Sarzedo caminhão lavando a cidade o dia inteiro, faixas de pedestre bem pintadas, essa avenida principal tem um estrutura ruim que vem recorrendo a vários anos tem que ser comunicado as empresas para achar uma solução entre todos e a empresa que não comparecer deve ser punida não estou defendendo ninguém, moro em Mário Campos onde eu moro minha esposa sofre para lavar a casa, mas nós dependemos do minério eu defendo a mineração trabalhei minha vida toda dentro mineração existe coisas que tem que se em pedida mais para o transporte a cidade tem condição de gerar emprego para todos esses motorista de caminhão então tem que ser feito reuniões sim e chamar as empresas para responsabilidade, a Geomar está de portas abertas para negociar, se tem que ser cobrado que seja cobrado de todos mas que nos dê condições; vamos lavar a rua e onde a água vai cair? Se não tem rede pluvial, isso é um problema antigo. Vereadora Sammantta: Deixa eu fazer um esclarecimento, o quando o Sr. Chegou já tinha falado sobre isso que e morador da cidade tem liberação junto a Prefeitura para transitar na cidade, a intenção hora nenhuma é prejudicar os moradores de Mário Campos, eles não entram na discussão e o que Sr. falou mesmo que estamos tentando fazer é diversas reuniões aqui com a Mineral do Brasil, ela apontou isso não sou eu que passo por aqui gostaria que as outras empresas fossem responsabilizadas, nós estamos justamente nesse impasse, as carretas continuam passando elas não contribuem com a cidade só estão deixando a poeira e o nosso objetivo é esse, as carretas vão continuar passando, o Executivo vai retirar o decreto, se isso vai ocorrer, se isso acontecer essas empresas precisam assinar um TAC junto com o município, agora, a partir do momento que elas se recusam a assinar então elas não podem passar por que não seria justo e isso não inclui os moradores da cidade, inclusive gostaria de deixar citado que seguintes empresas foram convidadas: TSL, Itaminas, Mineral do Brasil, TSS, Vale, Terminal de Cargas de Sarzedo, Lenarge Transportadora, Rodominer Transporte, inclusive gostaria de citar sobre a Lenarge que é a empresa que para as carretas ao redor da câmara todos os dias, entendemos que alguns dos motoristas são do município mais nós precisamos diálogo teve morador que veio perguntar para os Vereadores presente agora aqui na frente e garagem da Lenarge agora tem dia que tem sete carretas para na porta; então a empresa não poderia oferecer um espaço para estacionar. Uma carreta estragou, deixaram aqui na porta e, choveu ela afundou o asfalto, quem que arcou com o prejuízo foi o município, o objetivo de fato é entender quem vai pagar a conta, a Mineral do Brasil recolhe o CEFEM faz a parte legal dela mais não é justo, a Mineral recolher sua compensação financeira ter um termo assinado junto com o município para recuperação de vias mas as outras empresas continuarem passando uma coisa muito importante que senhor citou que já foi tema de



reunião nessa Casa é que Mineral do Brasil cumprir o decreto 1008 de 2019 que proíbe o trânsito de carretas após as 20:00h até 6:00h para dar o cidadão mariocampense da região de Bom Jardim, seu descanso garantido visto que na região as carretas passam literalmente no meio do bairro, a Mineral já fez apontamos em reuniões que ela cumprir esse decreto mas vem carreta pela serra passa, na porta dela e desce 24 horas por dia e são mineradoras que pelo fluxo delas deveriam passar por dentro de Brumadinho inclusive na época citou a MIB que elas deveriam passar por dentro de Brumadinho e acessar ponte do caminhoneiro mas passam por aqui e foi apontado pela Mineral do Brasil então realmente não é justo, já vou aproveitar para perguntar para o Executivo quais ações nós vamos ter de deliberação sobre isso nós vamos manter o decreto e alinhar junto a Polícia Militar uma fiscalização, o município vai fazer a retirada do decreto ou vai fazer ele ser cumprido? por que as placas hoje e inclusive motivo de chacota, a placa está no entorno da rua e ninguém cumpre e Mário campos é terra sem lei além de ser terra dos quebra mola então nós precisamos hoje saber quais são as ações que a Prefeitura propõe para que a gente chegue nesse consenso nós vamos lavar a via não umecta a umectação ocorreu a um tempo atrás e virou foi barro nós vamos lavar a via e retirar o material mais aí vem outra pergunta nós vamos gastar recursos público para retirar um material que está sendo deixado por mineradoras que não dialoga com o município que não atende um convite para uma audiência se nós vamos gastar vamos fazer uma reunião de mandato participativo a população com todo mundo junto quais recursos vai ser gasto e como vai ser gasto e o que não dá mais e pra continuar do jeito que está. Vereadora Sammantta: Passo a palavra para o Sr. Vitor que vai responder a pergunta direcionada ao Executivo. Sr Vitor: cumprimenta a todos presente, bom aos dois questionamentos que são tangentes a minha atuação no município a princípio a eventual retirada do decreto que vossa excelência cita no seu discurso, não há essa intenção partindo do Prefeito, sequer passa na cabeça dele o outro questionamento de Vossa Excelência questionou sobre a Polícia Militar ela tem que cumprir o papel dela, se o município não tem o a gente autuador, quem tem que autuar é o Estado quem fala isso não sou eu, é a legislação, se o Estado não está cumprindo é uma questão do Estado o que nos comprometemos a fazer e o que a Prefeitura já vem fazendo reforça junto a Polícia Militar. Vereadora Sammantta: Tenho mais um questionamento, aproveitando que o seu cargo está ligado a questão de advocacia e advogado do município conhecedor da leis, nós temos aprovado dentro do município de Mário Campos a Jari - Junta de trânsito inclusive foi previsto cargos dentro do último concurso feito no município então por que o município de Mário Campos ainda não fez valer a lei não chamou os concursados e hoje não faz sua própria fiscalização por gera esse embate joga para Polícia, a polícia fala que o decreto é municipal pelo talão dela não reconhece o decreto municipal, por isso a aplicação da lei fica ineficiente e que ela está só gastando tempo, hoje qual é a postura do município



em relação a Jari. **Sr Vitor:** responde o que Policia retornou para vossa excelência infelizmente não procede, a Polícia tem a obrigação de autuar os motoristas e ela não faz, com relação ao Jari e o Mariotrans são instrumentos previstos pela Legislação mariocampense que entretanto demanda um gasto de pessoal e infraestrutura que no momento o orçamento não comporta. Vereador Rogério: salienta que tem quase quarenta e dois milhões em caixa e os cargos já foram concursado. Vereadora Sammantta: Só para elucidar que um problema que estamos vivendo aqui hoje por que a polícia coloca a responsabilidade para o decreto ser fiscalizado pela junta municipal de transito que não é instalada inclusive vou voltar a repetir por que já foi uma cobrança que chegou nessa casa foi previsto cargos para essa junta de transito funcionar dentro do concurso, as pessoas pagaram suas inscrições prestaram a prova e passaram é da gestão passada até hoje isso não entrou em efetivação e uma deliberação que nós precisamos do Ministério Publico quem e de fato a responsabilização dessa fiscalização passo a palavra para o Sr. Promotor. Dr. Domingos: são muitos temas tentarei de uma forma minimamente organizada abordá-los, vou pedir licença ainda para abordar do Sr. Vitor falou em nome do município, agora Vereadora Sammantta essas questões de provimento de cargos, não nomeações eventuais entendimentos de condutas indevidas e discordante do município peço que sejam encaminhada Promotoria Defesa do Patrimônio Público que é a 6º Promotoria de Justiça de Ibirité , a 5º Promotoria de Justiça de Ibirité da qual eu sou o titular e importante registrar para conhecimentos de todos mas as incumbências ministeriais da 5º Promotoria e a defesa do meio ambiente nas suas dimensões naturais, cultural e urbana na defesa do consumidor na atuação criminal perante o judiciário especial e também em plenário de júri então dito isso, então prosseguindo vou abordar ainda questão da autuação de transito de Mário Campos mais cedo por volta das 14:30h Dr. Vitor fez a gentileza acudir ao convite que formulamos tanto a ele quanto a Dra. Irene para tratar na promotoria de mais um caso de irregularidade urbanística que nós precisamos sanear dentro do escopo das nossas atribuições de proteção e devida implementação de uma política urbana e sustentável de uma cidade que funcione na sua infraestrutura urbana e nesse contexto conversamos a respeito do tema da audiência pública e ali colhi algumas informações que foram importante para concluir o preparo mínimo para estar presente na presença de todos os senhores, também registrei a consulta ao sistema regional de trânsito constatei a publicação da portaria 25.72\2020 em que o município de Mário Campos ele expressamente passa a integrar o sistema nacional de transito então a compreensão que eu faço é que pelo menos a partir de 2020 ,o município de Mário Campos ele decidiu por bem municipalizar as atividades de trânsito no seu território, então partindo dessa premissa e dessa publicação dessa portaria esse documento é público está no site no Diário Oficial da União facilmente localizado, a partir dessa decisão de municipalização existe alguns escopos que precisam



ser realizado para a devida incumbência de um poder local que entendeu por bem aplicar essa diretriz de municipalização do trânsito e os eixos passam por pelo menos cinco eixos principais que são: Engenharia de Tráfego, Fiscalização e Operação de Trânsito, Educação de Trânsito, Coleta Controle e Análise Extática de Trânsito, o funcionamento da Junta Administrativa de Recursos de Infrações que o Jari, como eu disse meu propósito hoje era ouvir muito e ouvi muita coisa importante que foi dita por todos realmente foi muito rica a reunião diante de tudo isso uma das indagações que eu gostaria de fazer tanto aos representantes da Prefeitura também ao Dr. Vitor e a Vereadora Sammantta permitir quanto Presidente da mesa que novamente faça o uso da palavra para trazer os esclarecimento se há de fato essa decisão municipalização de trânsito e a de fato a edição de decreto restritivo de uso de algumas vias do município de Mário Campos essa norma da autoridade de trânsito ela precisa ser observada e regra da autoridade local de trânsito integrante do sistema nacional de trânsito se há dificuldade se não há estrutura mínima para fazer essa fiscalização efetiva, uma das maneiras do município enquanto autoridade de Trânsito se desincumbir de um dos seus deveres enquanto Gestor do Trânsito e operador do seu escopo de fiscal e operador do trânsito de Mário Campos e fazer convênios e a minha indagação existe um convênio com a Policia Militar hoje para que ela seja Longa Manus da autoridade local do município de Mário Campos, existe um convênio que viabiliza da atuação da Policia Militar? Por que talvez Vereadora é esse assunto que preciso me aprofundar nele talvez essa noticiada desencontro ou até conflito negativo de atribuições, se o município diz que não é atribuição dele ou que ele não tem a capacidade, a Polícia diz que não é a atribuição dela numa análise que ainda precisa ser analisada se o município definiu municipalizar o seu trânsito, a obrigação de fiscalizar originalmente é dele, agora se ele não tem capacidade, precisa do apoio de outros órgãos, ele precisa de um convênio para Policia Militar por exemplo se habilitar a fazer essa fiscalização, então assim a título de esclarecimento, meu propósito de atuação primeiro entender melhor a realidade na qual desde de janeiro do ano passado tenho deveres de bem exercer meu papel de Promotor de Justiça, reintegro a indagação, existe um convênio com Policia Militar hoje habilitando a exerce essa competência local de gestão do trânsito de fiscalização e operação do trânsito? Me parece que esse um ponto digamos fundamental como definição de responsabilidade o município pode e deve editar os decretos para ordenarem o trânsito, esse é um escopo direto e uma decorrência lógica da decisão de municipalização, é do seu dever local e de fazer essa regularização de trânsito agora uma outra derivada dessa decisão dessa municipalização e fiscalização é a operação pelo que vemos hoje aparentemente não há convênio efetivo, então há algum problema nesse convênio que nós precisamos desatar por que o comando do decreto precisa ser seguido, nós vivemos sobre o império das leis, nós vivemos sobre o Governo das Leis, se as leis da autoridade de trânsito não são cumpridas



precisa ter consequência, se nós não temos estrutura de fiscalização vamos aos convênios, vamos ao concurso, vamos prover vagas, vamos habilitar, vamos concretizar a decisão política de municipalizar o trânsito do município, pelas informações que eu consigo coletar até o momento parece que foi uma decisão que a aplicação não foi completa por que o município está exercendo seu poder normativo e regulamentador e o que o município estabelece vale para a mineração e vale para os demais seguimentos ele vai regular o trânsito esse é o poder dele agora, uma derivada desse poder e como estamos sobre o império da lei do Estado de Direito a coercitividade das decisões normativas precisam ser feitas pelo poder constituído para deliberar e para fiscalizar se essa dimensão falha nós temos um grave problema em questão de uma norma que é quase um conselho então antes de avançar em demais temas gostaria de entender essa indagação estive com o Dr. Vitor até então não tinha feito esse preparo gostaria de ouvir o senhor sobre essa problemática que parece muito importante. **Sr Vitor:** Agradece por conceder a palavra novamente, Claro vossa excelência foi muito sucinto não se pode poder público se desatar da responsabilidade de cumprir o princípio da legalidade consagrado pela constituição Federal, leis e normas estão aí para serem obedecidas e cumpridas, se vale para o conhecimento de vossa excelência acredito que sim talvez eu tenha me manifestado de maneira equivocada, alguns motoristas foram de fato autuados e pagaram as multas, o Gerente de Departamento de Trânsito pode inclusive corroborar minha fala outros recorreram, não ganharam, alguns recorreram e ganharam, mais alguns agentes da Policiai Militar, chega ao nosso conhecimento que negam-se a efetuar a autuação basicamente então em relação ao convênio que vossa excelência citou é que de fato não trago essa informação comigo nesse momento, são incontáveis convênios nós quais a Prefeitura celebra então de cabeça e peço desculpa a vossa excelência por não saber se existe ou não, o que posso me comprometer é buscar e informar vossa excelência tanto quanto possível. **Sr Domingos:** agradeço a resposta e reforço que esse ponto talvez seja o desate para viabilizar a fiscalização efetiva e até a fiscalização do uso desse convênio ou da execução desse convênio pelo autor conveniado pela entidade conveniada que seria a policia militar nós precisamos vencer esse ponto ele me parece muito central e fico grato se compartilha essa informação com Promotoria de Justiça. Vereadora Sammantta: Sr. Promotor para registro de ata gostaria de citar que a Lei nº 632\2018 ela trata sobre municipalização do Trânsito na cidade de Mário Campos e a Lei nº687\2020 trata da junta de trânsito. Sr. Domingos: perseguirei então ainda com a questão do trânsito me digirirei aos terminais de cargas e claro nós estamos diante de um cenário complexo multifatorial e nós precisamos também da inovação dos entes econômicos para o devido enfrentamento de casos como estes que são multe fatorial que nós vivemos hoje com compromisso cadê vez maior com as empresas de ter postulados de responsabilização social de responsabilização ambiental com abreviatura



do SG que é algo hoje até muito exageradamente explorado mais nessa vertente da responsabilidade social eu vou destacar que inclusive a fala do João Paulo do Terminal Serra Azul ela me despertou para destacar um assunto que talvez até pela novidade e talvez as pessoas não conheçam claro que o João Paulo sim mas a comunidade que não opera não atua nesse seguimento diretamente mais por que uma das respostas legislativas vinda da tragédia de Brumadinho e também de Mariana foi a Lei nº 14.066 que buscou incrementar o nosso sistema de defesa das estruturas de barragem mais também das atividades minerárias com um todo e a gente tem um código de mineração já muito antigo e o legislador Federal em setembro de dois mil e vinte então sobre os impactos gravíssimos da tragédia de Brumadinho ele editou essa Lei nº 14.066 e ela traz um norte importante ao incluir no código de mineração no Art.6ª vou fazer uma complementação da sua fala João, o senhor traz no início da sua fala que Transporte não é atividade minerária, é uma das questões que o código de mineração trouxe foi justamente aclarar mais aí com o foco no minerador, mais aclarar que transporte e atividade de mineração então ou seja o transporte sendo atividade de mineração ele precisa ser um escopo específico do licenciamento para ser controlado para ser monitorado e aí vou fazer a leitura apenas para título de esclarecimento a todos que diz o seguinte ele traz algumas primícias importantes com aquilo que eu disse da responsabilidade social e a ideia linkar esse Art.6ª com a responsabilidade ambiental e a responsabilidade social de toda a cadeia de mineração gostaria de destacar o Terminal de Sarzedo ele é um ponto um elo muito importante da cadeia produtiva e nesse contexto de que transporte e atividade de mineração e a lei diz o seguinte “Atividade de mineração abrange a pesquisa a lavra o desenvolvimento da mina o beneficiamento e armazenamento estéril e rejeitos e o transporte e comercialização dos minérios mantida responsabilidade do titular da concessão diante desse decreto lei até o fechamento da mina que deverá ser obrigatoriamente convalidado pelo órgão regulador da mineração e pelo órgão ambiental licenciado” essa cabeça do Art.6ª do código de mineração aí o parágrafo único traz o inciso um que eu acho que dialoga muito com um dos assuntos que estamos tratando hoje o parágrafo único diz o seguinte “O exercício da atividade de mineração inclui Inciso I a responsabilidade do minerador pela prevenção mitigação e compensação dos impactos ambientais decorrente dessa atividade contemplando aqueles relativos ao bem estar das comunidades envolvidas e ao desenvolvimento sustentável a o entorno da mina” ou seja comunidade atingida pela atividade de transporte e atingida pela mineração no Direito existe uma questão quando vamos estudar Direitos Fundamentais tem uma parte que fala da validade da força desses direitos fundamentais que significa assim, os particulares também devem cobrar que os seus parceiros também devem observar esses direitos fundamentais e aí reforço com a questão SG do compromisso social e ambiental de um problema e problema multifacetado



como esse que nós vimos hoje e o terminal como um grande receptor de toda essa cadeia de produção e escoamento da produção mineraria e de nos buscarmos uma evolução e os terminais presente de fazer valer dentro dessas informações que eu trouxe e também das regras de sustentabilidades, terminal de cargas e um negócio grande onde estou querendo chegar existe um espaço muito grande para a solução desse problema que são o terminais exigirem no plano contratual para além dele no plano da execução dessas relações jurídicas o controle efetivo das rotas que as rotas utilizadas para aqueles que fazem uso do terminal sejam rotas que necessariamente guardem observância conformidade e regras de trânsito estabelecida pelas autoridades municipais, por que se nós avançarmos para uma colaboração privada desse nível dentro desse contexto da responsabilidade social desse dever que transporte e atividade mineração expressamente considerada na norma positiva pelo menos a partir de Setembro de 2020, a gente consegue mudar essa realidade não só sobre a ótica do Poder Público mais com o particular pela sua responsabilidade social também cobrando daquele seu relacionado daquele seu parceiro que ele tenha seu padrão de conformidade de atuação fazendo rotas licitas, acho que um pedaço importante de solução do problema e esse, que submeta a consideração dos representantes do terminais, nós temos muito a avançar muito a evoluir, penso que essa medida de boa governança para o Terminal Serra Azul e para o Terminal de Sarzedo e uma medida Sustentabilidade Social e Ambiental para os terminais é uma medida também de simplesmente cumprir o que o código de mineração traz, que mineração e transporte de minerais e que indiretamente enreda os terminais integrantes de uma cadeia de atividade mineraria que precisa fazer com que essa cadeia siga padrões conforme a legalidade e aí a gente não pode escolher, vou seguir o decreto do município ou não, o decreto está é para sair, ele deve ser declarado ilegal se não ele deve permanecer, se ele é um ruim decreto precisa ser aperfeiçoado mas se ele está editado, precisa ser cumprido sob pena do nosso Estado de Direito ruir e a nossa comunidade escolher a regra vai cumprir a ai nós vamos viver a lei do mais forte não e esse o caminho então senhores a título do que trouxe hoje, claro que eu trouxe meus dois ouvidos para ouvir e meus olhos para ver vocês e para entender o problema que são papeis no meu gabinete sei bem que meus problemas vão muito além daqueles papeis que hoje são eletrônicos mais os meus temas são assim extremamente difíceis e extremamente caro, ouvi muita coisa sobre a LARF que temos inquérito Civil, ouvimos muita coisa sobre a Mineral do Brasil temos inquéritos Cíveis em andamento acho que melhor forma de conduzir esses casos e divulgar a Promotoria para vocês preciso muito que esses dramas que senhores contaram cheguem nas instituições constituída para trabalharem encima dessas questões vou dizer a questão dos agricultores a vida de vocês não pode só está representada na dificuldade do sacrifício do campo e não está sendo representada visível para o órgão licenciado que nós vivemos em Mário Campos por exemplo não existe



competência delegada para o licenciamento ambiental então esse licenciamento, ele via Secretária do Meio Ambiente mas a declaração de conformidade é um documento muito importante e precisa ser deliberada pelo CODEMA e essa deliberação deve ser qualificada com parecer técnico bem feito com os conselheiros que não são governo com os conselheiros devidamente informados dos lados positivos e dos lados negativos, para que a decisão do conselho para que a deliberação seja licita, mas essa discussão não para em Mário Campos, essa discussão vai para Estado de Minas Gerais e como eu disse, transporte e atividade de mineração, passar dezena de caminhões por dia na frente da hortas, dezenas de pessoas, causa muito impacto, pode inviabilizar a atividade econômica dos agricultores, agora eles não podem ficar inviabilizados se não forem a promotoria se não reportarem a secretaria de meio ambiente por e-mail consigo ver as claras tantos outros gostaria da participação de vocês mais no nosso dia-a-dia na promotoria para nós ajudar para nós cobrar, para nos mostrar o que é prioridade para as pessoas, para a pauta dos ambientalista para os conservacionistas por que o Ministério Público não e nada mais do instituição de diálogo e de busca de consenso mínimos dentro do nosso sistema normativa, a questão do desenvolvimento sustentável está na constituição, a livre iniciativas, a exploração econômica e a atividade econômica, ela é uma atividade licita na constituição mas ela não pode ser feita de qualquer forma e o Ministério Público é uma das instituições fiscalizadora para isso por exemplo se Mário Campos precisa desenvolver um distrito industrial, este tema é da Política e do Empresário e o Ministério Publico atua como um fiscal da lealdade dessas tratativas agora sobre ótica ambiental a nossa fiscalização ela muito mais viva e muito mais profunda no sentido de tentar construir soluções e ai volto a insistir todos esses agricultores todos que contaram seus dramas vão na promotoria nós temos nosso e-mail ou por telefone falar o e-mail de órgão público é complicado, é muito ponto muito número mais o nosso Canal e MP e MG vocês me acham no google, vamos fazer reuniões, vamos conversar, se for muito difícil ir para Ibirité nós damos um jeito de vim em Mário Campos ou se não a ouvidoria do Ministério Público vocês mandam tudo para mim por e-mail; vocês conseguem me mandar tudo mais o que nós precisamos dos licenciamento dos casos contados hoje, o órgão ambiental precisa saber o órgão ambiental precisa ver o problema e resolver o problema a luz do que foi exposto e ele precisa dá conta disso, nós temos inúmeros casos em acompanhamento que nossa região é uma região de muita agricultura familiar e nós temos casos que o órgão ambiental vê e inclusive restringe a atuação do empreendedor em razão da realidade mais essa realidade precisa ser vista precisa ser documentada ela precisa ser engajada ela precisa ter esperança a gente precisa construir soluções licitas possíveis, e se não for possível construir soluções, nesse caso o Ministério Público tem ação civil pública e as pessoas também tem a possibilidades entrar com ações individuais eventualmente associações ou ações coletivas,



se o consenso mínimo não for possível ser obtido agora o diálogo é muito importante, nós ouvimos lados, o lado conservacionista ambiental, o lado da atividade econômica, nós precisamos saber conversar, nós precisamos construir consenso mínimo diante à controvérsia e dialética, que bom que cada um tem o seu propósito mais dentro das regras do jogo vamos construir consensos mínimos vamos ouvir o outro e construir consenso se não nós vamos ficar inviabilizado pela discussão e inviabilizado pela controvérsia inviabilizado pela discordância e perdendo os nossos valores maiores que é uma Mário Campos forte, sustentável e funcional, senhores não vou me estender mas tenho muito a dizer tenho inquéritos civis enormes sobre esses assuntos são assuntos difíceis faço novamente o convite novamente que os senhores dialoguem mais conosco da promotoria que construa essa ponte de conversa e reciprocidade. Vereadora Sammantta: Só para podermos fechar a última deliberação com nós ficamos acordados que voltaria com as Blitz educativas para fazer a identificação e o mapeamento do tráfego que está ocorrendo em nossa cidade para que de fato possa mais uma vez tentar na responsabilização e no diálogo que estas empresas para sermos justos por que objeto também e buscarmos a justiça também para os da cidade, até que este mapeamento ele seja feito e já deixo o pedido que ao finalizado seja enviado a esta casa quais ações nós podemos ter com relação a Avenida Governador Magalhães Pinto, nós precisamos disso, há um tempo atrás começou umectação mais houve uma grande reclamação por parte dos comerciantes e de moradores de que só jogar água quando o material depositado continua na via só se torna lama seca e o material continua no local, então há alguma proposta do executivo para poder fazer limpeza ou executivo no momento não tem condições de arcar com uma limpeza da via só para esclarecer e para podermos dar uma deliberação para a população. **Sr. Reginaldo:** Não diria que o município não tem condições de fazer isso no momento mas é uma situação que precisa ser levada ao executivo, eu como Gerente de Departamento de Meio ambiente as tratativas que nós tínhamos com as empresas para melhor atendermos os munícipes, o município tem tido as iniciativas que é fazer as umectações das vias mas como vocês vereadores podem perceber tem uma reclamação muito grande por parte dos comerciantes por que esse trecho que nós temos que liga a Avenida Governador Magalhães Pinto com MG-040 é um trecho que é poliedro ao molhar a água infiltra e de barro então a via não é pavimentada, se fosse uma via pavimentada seria mais fácil realizar essa limpeza até pensamos também em fazer a lavagem que já tentamos em certa ocasião mais estava tendo bastante sujeira devido ao fato desse material poliedro acabava entrando na loja dos comerciantes ao jogar a água acabava molhando as portas das lojas então é uma situação que realmente é complexa. Vereadora Sammantta: Seria possível a Prefeitura pensar em uma ação de retirada desse material a limpeza, varresse essa via e retirar o material para amenizar, me recordo que tem um senhor José que faz parte da



Limpeza urbana ele fazia esse trabalho, um dia passei ele estava no caminho perto da escola fazendo esse trabalho na época lembro que até postei e parabeneizei a Prefeitura pela ação por mais que nós sabemos do impacto da água mais seria possível então pensar em uma ação para retirada por que esse material tem se acumulado no canto da via por isso jogar água causa esse impacto seria possível pelo menos fazer essa varrição promover uma ação para limpar a Avenida Governador Magalhães Pinto. **Sr. Reginaldo:** Com certeza qualquer atividade que administração pública puder fazer no intuito de minimizar isso, a administração fará, a questão que ocorre aqui é que devido a quantidade de carreta usando esse trajeto toda e qualquer tentativa que for fazer, não vai ser suficiente para resolver o problema. Vereadora Sammantta: Nesse meio tempo então nós vamos aguardar um levantamento do executivo com relação a essas empresas fazer esse mapeamento inclusive uma das pontuações que o Dr. Fez aqui que uma análise de tráfego faz parte da municipalização do trânsito então fazer esse mapeamento após isso nós vamos sentar novamente para dialoga a respeito de qual ações nós vamos tomar, colo a casa a disposição que nós sabemos que isso é o Executivo que faz as tratativas maiores, mas colo a Casa a disposição pra gente dialogar junto buscar esse TAC ou um diálogo com essas empresas que estão passando, para nós entendermos se elas vão continuar passando se elas vão ter ações para os motoristas não passar ou se ela vai dialogar com o município para que a gente tenha uma ajuda para poder limpar podemos ficar acertados desse jeito então. **Sr. Reginaldo:** Com certeza inclusive eu externo o desejo do administrador o Anderson que é de resolver essa situação tanto que iniciativa surgiu do Executivo em criar esse decreto proibindo as empresas de trafegar no município uma vez que o decreto lei nº 9.407\2017 não previu um impedimento para essas empresas trafega com essas carretas no município tem a lei nº 13.540\2017 que e a lei que alterou o CEFEM por que até então nós não recebíamos pelo impacto que essas mineração causavam após a alteração dessa lei o município passou a receber uma pequena parte de contribuição em função do impacto que essas empresas estavam causando recebemos da empresa que atua no município no caso a Mineral do Brasil por que o transporte de carreta não contemplado nesse decreto mais e interesse do Executivo dá a gente resolver pelo menos minimizar o impacto que as mineradoras causam no município. Vereadora Sammantta: trago a pauta do agricultores para o Sr. Domingos para poder fechar e documento público que a Mineral do Brasil ela fez uma solicitação para outorga para usar água mineral na fonte para buscar água e levar para dentro da empresa, tenho aqui “a empresa Mineral do Brasil vem apresentar o relatório cumprimento das condicionantes solicitado nos certificados de outorga da portaria nº 0308613\2019 elaborado com forme diretrizes e instruções do Sistema” qual o temor dos agricultores essa sobra vou colocar assim como sobra da água mineral ela desce faz o percurso natural da água e ela abastece os córregos da região e ai os agricultores usam



nas suas hortas eles tem medo que a mineral do Brasil ao conseguir essa outorga que essa água sofra o impacto do seu fluxo e como alguns documentos na MM não são muito explicito não conseguimos compreender qual a quantidade de água vai ser usada deixo como deliberação de que junto com a ata nós vamos encaminhar esse documento que tivemos acesso na MM para que o Ministério Público possa acompanhar essa demanda principalmente que nós estamos falando do uso de água mineral dentro de uma mineradora, então os agricultores querem entender qual o uso vai ser dado para essa água como ela vai ser usada e qual impacto que isso vai trazer para eles também então, e processo recente ainda está correndo o pedido inicial e de 2019 para o IGAM o pedido de outorga, o agricultor tem o direito de entender se eles vão sofrer mais esse impacto. **Sr. Domingos:** Salienta que se for possível a comunidade se organizar dentro do contexto desse envio desse documento me mandar fotografia talvez um abaixo-assinado constando preocupação da população de ser afetado pelo uso dessa capacidade hídrica dela acabar tirando ao acesso de sistema de irrigação a sobrevivência desses agricultores é muito importante para o trabalho do Ministério Público. A ata será subscrita pela mesa e dela constará a lista de presença sendo parte integrante ficando a Câmara Municipal de Mário Campos responsável por sua divulgação e publicidade tornando a disponível no site da Casa em até quinze dias úteis após a realização dessa audiência, a Câmara Municipal de Mário Campos agradece a todos presença desejamos a todos um retorno a suas residências e uma boa noite, lembrando que colocamos essa casa Legislativa sempre ao dispor da população para suas reivindicações e manifestações, Encerro esta Audiência Pública.